

TERMO DE REFERÊNCIA - Programa de Formação – Pesquisa em História do Muhne
Título do Projeto

Fortalecimento da capacidade institucional da FUNDAJ nos processos de desenvolvimento de pesquisas na área de avaliação de políticas públicas em Educação e nos processos de preservação e ação educativa do Museu do Homem do Nordeste

1. Unidade Responsável

Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj)

2. Enquadramento da contratação no Projeto

Resultado 4 – Formação e aperfeiçoamento da equipe técnica do Museu do Homem do Nordeste, orientada pelas diretrizes da Política Nacional de Museus e do Plano Nacional de Educação, para a requalificação das ações educativo-culturais realizadas no Museu.

Meta 4.1: Desenvolver estudos e pesquisas sobre acervos de documentos do Muhne produzindo subsídios para a requalificação conceitual das ações educativo-culturais, da pesquisa e das exposições do museu.

Atividade 4.1.1: Realizar levantamento, sistematizar inventário dos documentos históricos institucionais (planos museológicos, projetos expográficos, principais documentos e projetos), e analisar a trajetória das noções de Museu e de Homem do Nordeste na documentação levantada.

Atividade 4.1.2: Realizar levantamento e sistematizar inventário dos registros sobre a série de Seminários Avançados em Museologia Social; sobre a série de eventos *Theória*; e, sobre o curso Imagem e Museologia Social.

Atividade 4.1.3: Produzir documento sistematizando os inventários produzidos e as análises sobre o conjunto de problematizações que devem reger a curadoria do conceito de Museu, de Homem do Nordeste e de Museologia Social no Muhne.

Meta 4.2: Desenvolver programa de formação continuada da equipe do Muhne com vistas ao aperfeiçoamento das ações educativo-culturais para o público em geral e escolar.

Atividade 4.2.1 – Realizar formação da equipe do Muhne, com 60 h/a de curso relacionado às questões da memória e das representações sociais.

3. Objetivo

Consultoria especializada para desenvolvimento de estudos subsidiários ao processo de aperfeiçoamento e fortalecimento das ações do Museu do Homem do Nordeste e das pesquisas de requalificação de suas exposições.

4. Justificativa

Além de lugar de educação, os museus são lugares de memória e de pesquisa, atraindo colecionadores, pesquisadores, professores, estudantes, viajantes, pessoas interessadas em compreender aspectos das culturas, identidades e representações sociais de cada sociedade. Também, permitem olhar os vazios, as ausências, as omissões de determinadas representações, visões de mundo e culturas. Espaço de

tenções, desequilíbrios, memórias e esquecimentos historicamente constituídos e, portanto, submetidos a revisões e reinterpretações, os museus vinculam-se às temporalidades e peculiaridades de cada sociedade, necessitando, constantemente, atualizar-se, reinventar-se.

No contexto das recentes mudanças socioeconômicas ocorridas no cenário brasileiro na última década, especialmente no tocante a revalorização do Nordeste como espaço econômico e social e incluído na dinâmica de desenvolvimento nacional, é visível que a projeção de imagens sobre o Nordeste e o nordestino vem sofrendo modificações, colocando ao lado das imagens tradicionais da seca e da pobreza, imagens que trazem outras narrativas, mais urbanas, mais industriais e, portanto, mais vinculadas à cultura urbana global.

Teriam as velhas representações sociais sobre o Nordeste envelhecido e desaparecido? Se podemos afirmar com alguma segurança que as representações relacionadas à identificação do regional nordestino com o rural, com a seca, com o que é rude e pobre envelheceram, não podemos afirmar que desapareceram. Nesse caso, elementos da tradição arcaica são renovados e aparecem sob outras roupagens. A atualização das representações sociais sobre o Nordeste é tarefa desse Museu, e o caminho que propomos parte da pesquisa sobre a própria trajetória do Museu, da sua produção recente, expressa em textos publicados, em eventos, em exposições. Buscar a sistematização dessa produção em diálogo com as transformações sociais, debatidas à luz das questões da museologia social, é o que está proposto neste projeto.

5. Atividades e Produtos

Produto 1: Documento técnico contendo diagnóstico das ações histórico/institucionais, produzidas durante o período de 2005 a 2014, no âmbito do projeto museológico e expográfico do Museu do Homem do Nordeste; análise da série de seminários Avançados em Museologia Social, os eventos *Theória*, do curso Imagem e Museologia Social, e os documentos reunidos e produzidos pela Comissão de Requalificação do Museu e identificação das noções de Museu, Homem do Nordeste e Museologia Social construídas no período.

Atividade 1.1: Elaborar metodologia para o desenvolvimento do arrolamento dos documentos históricos institucionais, produzidos durante o período de 2005 a 2014.

Atividade 1.2: Realizar o inventário, listando e indicando a localização no arquivo, da documentação institucional do Museu.

Atividade 1.3: Sistematizar, catalogar e elaborar documento com dados da documentação levantada.

Atividade 1.4: Selecionar, recortar, mapear e sistematizar, considerando as fontes levantadas, as noções de Museu, Homem do Nordeste e Museologia Social identificadas e descritas no inventário.

Atividade 1.5: Mapear os atores que participaram da elaboração dessas noções de Museu, Homem do Nordeste e Museologia Social identificadas e descritas no inventário, descrevendo, quando possível, resumo biográfico e profissional de cada um desses atores.

Atividade 1.6: Produzir uma linha crítica do tempo das noções de museu, de homem do Nordeste e de Museologia social abordadas pelo MUHNE do ano de 2005 até os dias atuais.

Produto 2: Documento técnico contendo proposta de conteúdo formativo para subsidiar a requalificação da equipe técnica do museu, professores e estudantes sobre Memória e Representação Social, noções de Museu, de Homem do Nordeste e de Museologia Social.

Atividade 2.1: Elaborar proposta de processo formativo para a equipe técnica do museu, professores e estudantes sobre Memória e Representação Social, noções de Museu, Homem do Nordeste e Museologia Social, contendo objetivos, justificativas e metodologia.

Atividade 2.2: Desenvolver curso de formação, em formato laboratorial e com encontros mensais, para a equipe técnica do MUHNE, professores e estudantes.

Atividade 2.3: Sistematizar e avaliar o desenvolvimento do curso.

6. Perfil profissional

Doutorado nas áreas de História ou Sociologia ou Antropologia ou Museologia, em curso reconhecido pelo MEC. Experiência profissional comprovada de, no mínimo 5 (cinco) anos em pesquisas no campo da cultura, especialmente sobre Museus, nas temáticas da Teoria Museológica, da Museologia Social e da História dos Museus e do Patrimônio.

7. Vigência do contrato De agosto de 2014 a Maio de 2015

8. Cronograma de entrega dos produtos

PRODUTO	PRAZO DE ENTREGA
Produto 1 – Documento técnico contendo diagnóstico das ações histórico/institucionais, produzidas durante o período de 2005 a 2014, no âmbito do projeto museológico e expográfico do Museu do Homem do Nordeste; análise da série de seminários Avançados em Museologia Social, os eventos <i>Theória</i> , do curso Imagem e Museologia Social, e os documentos reunidos e produzidos pela Comissão de Requalificação do Museu e identificação das noções de Museu, Homem do Nordeste e Museologia Social construídas no período.	150 dias após assinatura do contrato
Produto 2 - Documento técnico contendo proposta de conteúdo formativo para subsidiar a requalificação da equipe técnica do museu, professores e estudantes sobre Memória e Representação Social, noções de Museu, de Homem do Nordeste e de Museologia Social.	300 dias após assinatura do contrato

Observação: As passagens e diárias necessárias para o desenvolvimento das atividades serão custeadas à parte, pelo projeto, sendo as diárias calculadas com base na legislação aplicável ao serviço público federal. No entanto, os consultores que não residirem na cidade do Recife, sempre que forem convocados, deverão arcar com os custos de deslocamentos e diárias para a cidade do Recife.

9. Processo de Seleção:

A seleção dos candidatos será realizada em duas etapas: 1ª etapa - Análise curricular; e 2ª etapa - Entrevista presencial ou por *Skype*. Para os candidatos sediados fora do Recife, que optarem por entrevista presencial, informa-se que os custos de transporte, hospedagem e alimentação, se necessários, são de responsabilidade do candidato e para as entrevistas agendadas por *Skype*, informa-se que os candidatos devem providenciar as condições técnicas de recepção para a entrevista; 3ª etapa – análise da documentação comprobatória da experiência acadêmica e profissional; e entrega da autorização formal, da liberação, pelo dirigente máximo do órgão ou da entidade ao qual o candidato esteja vinculado, no caso de professor com vínculo público.

Considerando que a consultoria a ser contratada deverá se realizar no Recife, informa-se que os gastos com transferência de domicílio, se necessários, são de responsabilidade do selecionado.

- a) 1ª Etapa – a análise curricular será feita com base nos critérios estabelecidos nas tabelas a seguir:

Formação Acadêmica – Doutorado nas áreas de História ou Sociologia ou Antropologia ou Museologia, em curso reconhecido pelo MEC.

Caracterização (pontuação única – Máxima 15 pontos)

Será considerado para registro apenas o curso de maior pontuação (pontos não cumulativos)

Especificação	Pontuação
Doutorado nas áreas de História ou Sociologia ou Antropologia ou Museologia.	15 pontos

Experiência Profissional - **Experiência profissional comprovada** de, no mínimo 5 (cinco) anos, em pesquisas no campo da cultura, especialmente sobre Museus, nas temáticas da Teoria Museológica, da Museologia Social e da História dos Museus e do Patrimônio.

Caracterização (pontuação máxima 35 pontos)

Será considerado para registro apenas o tempo de experiência de maior pontuação (pontos não cumulativos)

Especificação	Pontuação
De 5 anos completos a 6 anos e 11 meses de experiência em pesquisas de Teoria Museológica, Museologia Social e História dos Museus e do Patrimônio.	15 pontos
De 7 anos completos a 10 anos completos de experiência em pesquisas de Teoria Museológica, Museologia Social e História dos Museus e do Patrimônio.	20 pontos
+ de 10 anos de experiência em pesquisas de Teoria Museológica, Museologia Social e História dos Museus e do Patrimônio.	35 pontos

- b) 2ª etapa – a análise da entrevista* será feita mediante os critérios estabelecidos na tabela a seguir:

Caracterização (pontuação acumulativa – máximo 50 pontos)

Especificação	Pontuação
Entendimento superficial no campo da Teoria Museológica.	Até 5 pontos
Compreensão das interfases entre Teoria Museológica, Museologia Social e História dos Museus e do Patrimônio.	Até 15 pontos
Experiência mais densa em atividades e pesquisas relacionadas a Teoria Museológica, Museologia Social e História dos Museus e do Patrimônio.	Até 30 pontos

*Somente serão considerados aptos a participar da 2ª etapa (entrevista) do processo de seleção, os candidatos que atingirem a pontuação mínima de 30 pontos na soma dos critérios definidos nas tabelas de Formação Acadêmica e de Experiência Profissional. '

- c) 3ª etapa: – análise da documentação comprobatória da experiência acadêmica e profissional; e entrega da autorização formal, da liberação, pelo dirigente máximo do órgão ou da entidade ao qual o candidato esteja vinculado, no caso de professor com vínculo público.

O candidato selecionado deverá apresentar a documentação comprobatória no prazo máximo de 5 (cinco) úteis, após a divulgação do resultado. No caso de professor, a liberação do dirigente máximo do órgão ou entidade ao qual esteja vinculado, deverá ser apresentada no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis, após a divulgação do resultado.